



## TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

### PORTARIA N. 38, DE 3 DE JUNHO DE 1958

**O MINISTRO ARTUR MARINHO, PRESIDENTE DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS**, no interesse do controle de serviço de revisão de notas taquigráficas de votos, a fim de evitar enganos que devam ser retificados sem dependência de expediente de maior, obviamente sem alterar resultado de julgamento,

RECOMENDA ao Sr. Diretor Geral da Secretaria o seguinte:

a) sempre que os srs. Ministros votantes, revendo notas taquigráficas de seus votos, retificarem enganos que interessem à apuração final de resultado geral do julgamento, devem ser apresentados à Presidência do Tribunal o conjunto de votos dos votantes, a apuração proclamada em mesa e a publicação do referido resultado na ata e no “Diário da Justiça”;

b) o mesmo quando houver, nos votos, supressão de apartes por parte de Ministro que reveja seu voto, ou quando este suprimir consideração que ensejaram apartes.

Cumpra-se, dando-se ciência ao funcionalismo responsável pelo serviço de taquigrafia e de preparação de votos apanhados na sessão de julgamento, os quais devem apôr nota de ciência nesta Portaria.

CUMPRASE. PUBLIQUE-SE. REGISTRE-SE.

MINISTRO ARTUR MARINHO

PRESIDENTE